



ICP-ANACOM

Av. José Malhoa nº12

1099-017 Lisboa

Lisboa, 18 Junho, 2003

Assunto: Resposta à Consulta Pública para Prestação do Serviço Móvel com Recursos Partilhados com sistema de Acesso por Divisão de Códigos (SMRP-CDMA)

Exmos. Senhores,

Segue abaixo respostas às questões colocadas sobre o assunto em epígrafe.

Questão 1

A CBE encara o advento do CDMA como uma forma de relançar o negócio das radiocomunicações em Portugal que tem vindo a ser gradualmente tomado pelos operadores de GSM. Se os parâmetros em causa são uma cobertura nacional e uma operação com melhores e mais variados serviços, então valerá a pena esperar pois as tecnologias alternativas ou estão obsoletas (MPT 1327) ou não vingaram em tempo útil (Tetra).

Questão 2

Numa perspectiva exclusivamente económica é curioso observar a audácia de um operador em investir na implementação duma rede quando a maioria do sector opta por se retrair. Esta audácia poderá ser baseada na certeza de sucesso de implementação de uma particular tecnologia. Não será atraso, por significativo que seja, que irá afectar negativamente a oferta de novos serviços e contribuir para o desenvolvimento do SMRP. Terão muito mais efeito, e de forma positiva no sector do SMRP, as facilidades disponibilizadas pela tecnologia e o nível de cobertura da rede.





Questão 3

Para além das vantagens de maior facilidade de comunicação entre redes a interligação a outros operadores ainda estimula o uso de outras formas de comunicação (mensagens) o que é claramente uma vantagem para os próprios operadores.

Questão 4

Após alguma busca e investigação não conseguimos apurar a existência de terminais adequados para a rede que é assinalada na Consulta Pública.

Questão 5

Os actuais sistemas celulares existentes estão concebidos para grupos de utilizadores com características funcionais diferentes das dos SMRP's. As suas funcionalidades não são tão globais que se consigam adaptar a todos os perfis de utilizadores. Nalguns casos são mesmos desadequadas. Não nos parece que se profile, num horizonte próximo, qualquer tecnologia que consiga ser suficientemente abrangente e que sirva todo o mercado. Caso não se disponibilize até 2004 a tecnologia a que se propõe a Radiomóvel disponibilizar certamente que o mercado ficará mais pobre pela ausência de concorrência e ficando à mercê de tecnologias menos adequadas às especificidades do mercado.

Com os melhores cumprimentos,

Rui Pires

(Director Comercial)

